

SÍNDROME DEPRESSIVA EM IDOSOS EM HEMODIÁLISE POR NEFROPATIA DIABÉTICA

GABRIELA BUENO DE OLIVEIRA; HAYLAN RONALDO SÁNCHEZ PALACIOS; ISADORA VITOR DE OLIVEIRA; ISABELLA ALVES MILFONT PARENTE; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A síndrome depressiva em idosos submetidos à hemodiálise devido à nefropatia diabética é um fenômeno clínico complexo que representa um desafio significativo tanto para a saúde física quanto para o bem-estar psicossocial dessa população. A crescente prevalência de diabetes mellitus e a subsequente nefropatia diabética têm levado a um aumento proporcional da necessidade de tratamento de hemodiálise em idosos. **OBJETIVOS:** analisar a literatura científica disponível sobre a síndrome depressiva em idosos que passam por hemodiálise devido à nefropatia diabética. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram pesquisadas usando uma combinação de descritores que incluíram "síndrome depressiva", "idosos", "hemodiálise", "nefropatia diabética" e "depressão em idosos". Critérios de Inclusão: Estudos que investigaram a prevalência e os fatores de risco da síndrome depressiva em idosos submetidos à hemodiálise devido à nefropatia diabética e publicações que abordaram estratégias de manejo e intervenções para tratar a depressão nesse contexto. Critérios de Exclusão: Estudos que não focaram especificamente em idosos submetidos à hemodiálise por nefropatia diabética e Artigos que não abordaram os aspectos interdisciplinares da relação entre insuficiência renal, diabetes e depressão. **RESULTADOS:** Foram selecionados 17 artigos. A revisão revelou que a síndrome depressiva é uma preocupação considerável em idosos submetidos à hemodiálise devido à nefropatia diabética. A prevalência da depressão foi frequentemente relatada como aumentada nesse grupo, com fatores de risco associados, como a gravidade da insuficiência renal, a presença de comorbidades e a limitação funcional. Além disso, os mecanismos subjacentes incluíram influências neurobiológicas e inflamatórias, além de desafios psicossociais decorrentes do quadro clínico complexo. **CONCLUSÃO:** A síndrome depressiva em idosos em hemodiálise por nefropatia diabética requer uma abordagem holística e multidisciplinar. A compreensão aprofundada dos fatores de risco, dos mecanismos subjacentes e das estratégias de manejo é crucial para melhorar a qualidade de vida e os resultados clínicos desses pacientes. Esta revisão ressalta a importância da colaboração entre especialidades médicas e profissionais de saúde mental para oferecer um cuidado abrangente e personalizado a essa população vulnerável.

Palavras-chave: Síndrome depressiva, Idosos, Hemodiálise, Nefropatia diabética, Depressão em idosos.